

# PLANO DE TRANSIÇÃO

REGIME PRESENCIAL – REGIME MISTO – REGIME NÃO PRESENCIAL

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MÁRIO SACRAMENTO

2020

## ÍNDICE

- 1- Introdução
- 2- Modelo de E@D
- 3- Metodologias de Ensino
- 4- Meios Tecnológicos do E@D
- 5- Equipas
- 6- Procedimentos a Adotar
- 7- Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)
- 8- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)
- 9- Bibliotecas Escolares
- 10- Comunicação em Rede
- 11- Colaboração e Articulação do Trabalho Docente (Reuniões)
- 12- Formas de Comunicação a Privilegiar
- 13- Mancha Horária Semanal
- 14- Anexos
  - 14.1- Plano de Ação/Intervenção dos SPO
  - 14.2- Plano das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

## 1- INTRODUÇÃO

De acordo com as linhas de orientação emanadas da Direção Geral de Educação (DGE), da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP), o Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento (AEMS) elaborou o seu Plano de Transição entre os regimes de ensino Presencial, Misto e Não Presencial, documento que define as estratégias a adotar caso a situação epidemiológica que vivemos venha a impor a transição para um regime de ensino misto ou para um regime de ensino não presencial.

O ano letivo inicia-se em regime presencial, que se constitui como regra, carecendo de autorização da DGEstE, após consulta de parecer das autoridades de saúde locais, a mudança para outras modalidades de ensino.

Os diversos cenários de ensino, classificados segundo o grau de contacto pessoal que comportam, encontram-se definidos conforme a seguir se apresenta: por Regime Presencial (RP) entende-se aquele em que o processo de ensino e aprendizagem é desenvolvido num contexto de contacto entre alunos e docentes, encontrando-se fisicamente no mesmo local; considera-se um regime misto (RM) quando há combinação de atividades presenciais com sessões síncronas e com trabalho autónomo; o regime não presencial (RNP) caracteriza-se pelo recurso a ambiente virtual de aprendizagem, com separação física entre os intervenientes, particularmente docentes e alunos.

A aplicação dos RM e RNP destina-se preferencialmente aos alunos a frequentar o 3.º ciclo do ensino básico e o ensino secundário, podendo alargar-se, excecionalmente, aos restantes ciclos de ensino, em função do agravamento da situação epidemiológica da doença COVID-19.

O AEMS, como forma de salvaguardar as situações de alunos vulneráveis, consagra, excecionalmente, a possibilidade de atividades letivas no seu espaço, designadamente aos grupos que a seguir se indicam:

- Beneficiários da Ação Social Escolar identificados pela Escola;
- Alunos em risco ou perigo sinalizados pelas Comissões de Crianças e Jovens;
- Alunos para os quais a Escola considere ineficaz a aplicação dos regimes misto e não presencial

Neste processo é fundamental e imprescindível o envolvimento de toda a Comunidade Educativa. Trata-se de um processo dinâmico, de melhoria constante assente no debate interno, reflexão, levantamento e (re)definição de meios tecnológicos.

Este plano aplica-se a todos os níveis e modalidades de ensino, destinando-se, por isso, a todas as crianças e alunos do AEMS, bem como a todos os docentes no desenvolvimento das

suas atividades letivas e não letivas e, ainda, na participação em reuniões de caráter pedagógico, formativo ou outras.

Para a definição e concretização das orientações pedagógicas, as **lideranças intermédias assumem um papel essencial**, designadamente:

- a) Os Coordenadores de Departamento e os Coordenadores do Grupo de Recrutamento, no acompanhamento e na concretização das orientações pedagógicas;
- b) Os Coordenadores de Estabelecimento, no acompanhamento e supervisão das questões logísticas relativas à estrutura educativa que coordenam, em estrita articulação com o Diretor do Agrupamento de Escolas;
- c) Os Diretores de Turma e os Diretores de Curso, na organização e gestão do trabalho do Conselho de Turma em estreita articulação com os Coordenadores de Diretores de Turma;

A estrutura do presente plano segue uma lógica sequencial de implementação do Plano E@D, apresentando um conjunto de orientações e recomendações, para um contexto único, contendo as seguintes etapas:

- a) Definição das estratégias de gestão e liderança;
- b) Estratégia e circuito de comunicação;
- c) Modelo de ensino à distância;
- d) Plano de monitorização e avaliação.

## 2. MODELO DE E@D

Compete ao Conselho Pedagógico (CP) do Agrupamento decidir a mancha horária semanal a cumprir pelos alunos. Neste âmbito, as informações transmitidas contemplarão:

- mancha horária semanal fixa ou flexível;
- adaptação da carga horária semanal de cada disciplina/UFCD/Módulo;
- definição do tempo de intervalo entre cada tarefa proposta;
- flexibilidade temporal na execução das tarefas;
- diferenças nos ritmos de aprendizagem.

Em alinhamento com as orientações pedagógicas do Agrupamento, os Conselhos de Turma concebem um Plano de Trabalho para cada nível/turma, sob a orientação do Professor Titular de Turma/Diretor de Turma. O Plano de Trabalho, como documento orientador das aprendizagens de uma turma/grupo de alunos, deve ser aberto, permitindo alterações pontuais sempre que o Conselho de Turma/Professor Titular considere necessário.

O E@D pode desenvolver-se através da realização de sessões síncronas, assíncronas e de trabalho autónomo.

As interações síncronas, que são desenvolvidas em tempo real, destinam-se preferencialmente a:

- ✓ interação online entre docentes e alunos;
- ✓ orientação educativa dos alunos, nomeadamente introdução e breve apresentação de conteúdos;
- ✓ realização de debates;
- ✓ esclarecimento de dúvidas ou questões;
- ✓ apresentação de trabalhos;
- ✓ resolução de testes, fichas ou problemas apresentados pelo docente;
- ✓ (...).

As interações assíncronas, que decorrem em tempo não real, são um espaço privilegiado para:

- Disponibilização, na plataforma online definida pelo AEMS, de recursos educativos e formativos e outros materiais curriculares;
- submissão de trabalhos/tarefas;
- desenvolvimento de trabalho autónomo;
- interação entre alunos e docentes em torno das temáticas em estudo;
- (...).

O trabalho autónomo é definido pelo docente e realizado pelo aluno sem a presença ou intervenção do docente.

### 3. METODOLOGIAS DE ENSINO

As metodologias de ensino desenvolvidas no E@D devem ser apelativas e mobilizadoras dos alunos para a ação. Para além de serem contextualizadas e dinâmicas, deverão fomentar a autorreflexão e o trabalho autónomo, pelo interesse que suscitam no aluno para o seu desenvolvimento pessoal.

No equilíbrio articulado entre as diferentes disciplinas, deve ser equacionado o tempo global que se calcula que os alunos dediquem à aprendizagem, prevendo uma harmonização entre as diferentes estratégias e ponderando o trabalho que pode ser feito síncrona e assincronamente. Ter-se-á em conta que as atividades e conhecimentos a desenvolver devem promover a autonomia dos alunos e não depender do papel e competências dos Encarregados de Educação, que se sabe estarem fortemente relacionadas com as condições socioeconómicas dos agregados familiares.

A mobilização dos alunos para as aprendizagens poderá passar pelo desenvolvimento de projetos interdisciplinares, que levem os alunos a mobilizar aprendizagens de várias disciplinas/componentes de formação, à semelhança do que se verifica na Cidadania e Desenvolvimento (CD) e nos Domínios da Autonomia Curricular (DAC). Deste modo, pretende-se privilegiar metodologias de ensino que promovam um papel ativo dos alunos na procura de novas aprendizagens.

No E@D adquire particular relevância o desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), alicerçado nos valores e princípios que apresenta. É uma modalidade que permite que competências transversais e interdisciplinares sejam trabalhadas de forma integrada e articulada, através da diversificação de formas de trabalho.

O desenvolvimento de atividades à distância com os alunos deve centrar-se na criação de rotinas de trabalho, que proporcionem segurança aos alunos e que podem ser diferentes das presenciais. Paralelamente, deverão ser desenvolvidas atividades de caráter lúdico, que promovam o bem-estar emocional do aluno, de acordo com a sua faixa etária.

As e-atividades deverão conter orientações sobre como realizar uma aprendizagem em contexto online, de acordo com a natureza da tarefa, como por exemplo: título, descrição da e-atividade, objetivos gerais de aprendizagem, disponibilização de recursos de aprendizagem, período de realização, avaliação das aprendizagens, descrição do procedimento de entrega/apresentação do trabalho, natureza da atividade (individual/grupo), apresentação das etapas de desenvolvimento das atividades solicitadas. Numa palavra, é necessário fazer uma planificação e gestão adequada do ensino e da aprendizagem a distância, tornando o mais claro possível o ambiente instrucional no qual decorre todo o processo.

O contacto entre alunos através de espaços digitais ou outros meios tecnológicos é essencial para a manutenção das interações sociais e para a sua motivação na realização das tarefas. As atividades propostas deverão contemplar espaços de interação e de convívio, promovendo o trabalho de grupo online e contribuindo para a diminuição do isolamento em que os alunos se encontram.

#### 4. MEIOS TECNOLÓGICOS DO E@D

O AEMS dispõe dos meios tecnológicos de suporte ao ensino à distância e entende que é de evitar a sobrecarga dos alunos com múltiplas soluções de comunicação.

Neste sentido, recomenda-se a rentabilização dos meios tecnológicos disponibilizados pelo Agrupamento, designadamente o correio eletrónico institucional e as aplicações do INOVAR e do Microsoft Teams.

Na Educação pré-escolar e no 1.º ciclo podem continuar-se a privilegiar a utilização telefone/telemóvel, do correio eletrónico ou SMS/WhatsApp com os encarregados de educação.

Para os alunos sem computador e/ou ligação à internet em casa, as atividades de ensino e aprendizagem serão realizadas nas próprias escolas, tal como é referido na página 1 deste documento.

#### 5. EQUIPAS

Para o desenvolvimento das atividades de E@D foi criada uma Equipa de Apoio Tecnológico, no sentido de agilizar o processo de decisão e a concretização das ações previstas.

Esta equipa, no âmbito das suas competências e atribuições, deverá incentivar a partilha de práticas entre docentes e estabelecerá um circuito de comunicação eficaz, dirigido a todos os intervenientes da Comunidade Escolar, com base no endereço eletrónico (e-mail) ou na plataforma Microsoft Teams.

No sentido de permitir a monitorização e a regulação do Plano E@D foi designada uma equipa responsável por este trabalho, denominada Equipa de Acompanhamento e Monitorização. Esta equipa, no âmbito da avaliação interna do agrupamento, procederá a uma consulta regular à Comunidade Escolar, com base nos seguintes indicadores de qualidade e de quantidade:

- **Indicadores de qualidade:** grau de satisfação dos docentes, dos alunos e dos pais e encarregados de educação; qualidade do feedback dado a alunos, visando a monitorização das aprendizagens;
- **Indicadores de quantidade:** taxa de concretização das tarefas propostas; disponibilização de meios tecnológicos de E@D; apoio ao desenvolvimento de

competências digitais de professores e alunos; desenvolvimento de mecanismos de apoio dirigidos aos alunos sem computadores e ligação à Internet em casa.

EQUIPAS E@D	
EQUIPA DE APOIO TECNOLÓGICO	EQUIPA DE ACOMPANHAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO
Prof. Maria João Naia Educatriz Manuela Grangeia A.O. Hugo Batel	Prof. Lídia Martins Prof. Eunice Pinho Prof. Isabel Órfão Prof. Orquídea Rodrigues Prof. Margarida Cunha; Prof. Orlando Costa; A.O. Anabela Barreto  (...)

Estas equipas de acompanhamento trabalham em articulação com os Coordenadores de Departamento, com os Coordenadores de Diretores de Turma e com a direção do AEMS.

## 6. PROCEDIMENTOS A ADOTAR

Ao Educador/Professor Titular de Turma/Diretor de Turma/Diretor de Curso compete:

- Coordenar, quinzenalmente, a organização da mancha horária de trabalho, de acordo com as propostas das diferentes áreas/disciplinas, dando origem a um Plano de Turma;
- Informar os alunos/Encarregados de Educação do horário de trabalho definido para o ciclo de ensino correspondente, de acordo com o ponto 12 deste documento;
- Informar os alunos/Encarregados de Educação que o AEMS se encontra a implementar algumas medidas de reforço das aprendizagens das crianças/alunos;
- Organizar eventuais sessões de esclarecimento do E@D com os alunos/encarregados de educação através da utilização da plataforma de videoconferência.

Os docentes têm um papel fundamental na transmissão da tranquilidade e disponibilidade para o acompanhamento pedagógico dos alunos. O seu trabalho passa por:



- Manter atualizada a plataforma INOVAR com o registo de sumários, anexando documentos que forneçam nas sessões síncronas e com o registo de faltas dos alunos;
- Utilizar a plataforma MicrosoftTeams para sessões síncronas e assíncronas com os alunos, disponibilizando os recursos necessários para o trabalho autónomo dos alunos.
- Corrigir e/ou dar o feedback aos alunos do trabalho realizado, no prazo máximo de quinze dias relativamente ao último dia do prazo de envio dos trabalhos que eventualmente tenham sido solicitados.

Os alunos/Encarregados de Educação devem cumprir os seguintes requisitos:

- Estar atentos às plataformas INOVAR e MicrosoftTeams;
- Procurar realizar as tarefas/atividades propostas;
- Cumprir os prazos de envio estipulados;
- Aguardar a correção e/ou feedback do professor;
- Expor as dúvidas, sempre que necessário, através do e-mail ou dos canais sugeridos pelos professores.

## **7. SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)**

Considerando as recomendações da Direcção-Geral da Saúde e as restrições impostas aos cidadãos no âmbito da pandemia COVID-19, os serviços de psicologia e orientação poderão ter de realizar a sua prática profissional, recorrendo a meios de comunicação à distância.

Por intervenção psicológica à distância entende-se a prestação de serviços psicológicos utilizando tecnologias de informação e comunicação (por exemplo, videochamada). A comunicação pode ser síncrona, com várias pessoas envolvidas e comunicando em tempo real (por exemplo, videoconferência) ou assíncrona (por exemplo, troca de emails).

No atual contexto, o trabalho dos SPO é premente nas seguintes dimensões:

- Prestação de suporte emocional e de estratégias para lidar com o isolamento, adaptação à mudança e com situações de crise;
- Promoção de uma perceção positiva, e de sentimentos de autoeficácia e de competência pessoal na capacidade para lidar com a situação;
- Promoção de estratégias psicoeducativas, de incentivo à realização de atividades integradas em rotinas e hábitos de vida saudáveis;
- Promoção de estratégias de coping e de formas adaptativas para lidar com os efeitos do stresse e da ansiedade decorrentes da situação pandémica e das suas consequências ao nível do bem-estar;
- Desenvolvimento de respostas específicas, nomeadamente de intervenção psicológica, para o período pós-COVID-19.

No ponto 14 deste documento encontra-se o cronograma do plano de ação/intervenção dos serviços de psicologia e orientação (Anexo 1.).

## 8- EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)

Tendo em atenção as recomendações da Direcção-Geral da Saúde e as restrições impostas aos cidadãos no âmbito da pandemia COVID-19, a EMAEI poderá ter de realizar a sua atividade recorrendo à videoconferência e aos contactos telefónicos ou correio eletrónico.

A EMAEI tem a responsabilidade de:

- Manter o apoio a docentes e alunos, em articulação com os docentes de Educação Especial, no âmbito do quadro de ensino a distância;
- Apoiar os docentes e técnicos da comunidade educativa;
- Dar continuidade à implementação/identificação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas ou a definir no RTP/ PEI/ PIT;
- Apoiar as famílias, em articulação com os docentes de Educação Especial, no contexto da modalidade de ensino a distância;
- Fazer articulação com os diversos serviços da comunidade educativa.

## 9. BIBLIOTECAS ESCOLARES

De acordo com a evolução da situação pandémica, as Bibliotecas Escolares encontram-se preparadas para transitar para o RM ou para o RNP, mantendo-se disponíveis para apoiar a comunidade, através dos seguintes endereços de email:

- **BE da Escola Secundária Dr. Mário Sacramento**

[biblioteca@aemsacramento.edu.pt](mailto:biblioteca@aemsacramento.edu.pt) / [eunice.pinho@aemsacramento.edu.pt](mailto:eunice.pinho@aemsacramento.edu.pt)

- **BE da Escola Básica de Aradas**

[biblioaradas@aemsacramento.edu.pt](mailto:biblioaradas@aemsacramento.edu.pt)

- **BE do Centro Escolar de Verdemilho**

[bibliocev@aemsacramento.edu.pt](mailto:bibliocev@aemsacramento.edu.pt)

**A BE da escola sede mantém os seus serviços disponíveis através dos seguintes recursos em linha:**

- Atendimento direto (assíncrono): [biblioteca@aemsacramento.edu.pt](mailto:biblioteca@aemsacramento.edu.pt) e

[eunice.pinho@aemsacramento.edu.pt](mailto:eunice.pinho@aemsacramento.edu.pt) / equipa “Biblioteca ESMS” no Microsoft Teams / página do Facebook com o link <https://www.facebook.com/A-ler-Be-Dr-Mário-Sacramento-109085507293335/>

- A. Promoção da leitura: divulgação de listas de livros, sugestões de leitura, leituras em tempo de isolamento, plataformas de leitura, novidades editoriais, entrevistas com escritores, pequenos filmes, (acessíveis na página do Facebook e Microsoft Teams; os clubes de leitura têm um canal para partilhar informação e garantir a sua continuidade). O empréstimo domiciliário de documentos continua a fazer-se, de acordo com o regulamento e normas de segurança da BE.
- B. Literacia da informação e dos media: Dicas para apoiar o ensino à distância, guia para elaborar trabalhos de pesquisa e avaliação de fontes, dicas de concentração para rentabilizar o estudo, vídeos de apoio à utilização e otimização do Microsoft Teams, literacia do coronavírus; guia para apoiar a saúde mental para trabalhadores em regime de teletrabalho (acessíveis na página do Facebook e Microsoft Teams)
- C. Curadoria e disponibilização de conteúdos: divulgação de conteúdos para apoiar as aprendizagens. (acessíveis na página do Facebook e Microsoft Teams. **Caso haja necessidade de conteúdos específicos, basta enviar um mail para os endereços acima referidos.**

**A BE da Escola Básica de Aradas mantém os seus serviços disponíveis através dos seguintes recursos em linha:**

- Atendimento direto (assíncrono): [biblioaradas@aemsacramento.edu.pt](mailto:biblioaradas@aemsacramento.edu.pt) ,
  - Equipa “Biblioteca Aradas” no Microsoft Teams do agrupamento;
  - Página do Facebook <https://www.facebook.com/becrearadas>
  - Blogue <http://becrearadas.blogspot.com/>
- A. Promoção da leitura: divulgação de listas de livros, links de acesso gratuito a E- books, audiobooks, sugestões de leitura, biografias de autores, tutoriais de apoio às leituras do PNL, pequenos filmes;
- B. Literacia da informação e dos media: partilha e divulgação de links, tutoriais de apoio ao uso de algumas ferramentas digitais, que apoiem o estudo e a realização de trabalhos, guiões para a elaboração de trabalhos de pesquisa, dicas com métodos de estudo,( in)formação sobre assuntos atuais, dicas de saúde e bem estar, mote do MIBE deste ano, de acordo com o objetivo 3 da Agenda 2030;

- C. Curadoria e disponibilização de conteúdos: divulgação de conteúdos para apoiar as aprendizagens, visitas virtuais e criação de uma pequena biblioteca digital.

Todos estes domínios estarão acessíveis nas várias ferramentas e plataformas disponíveis e mencionadas anteriormente.

**A BE do Centro Escolar de Verdemilho mantém os seus serviços disponíveis através dos seguintes recursos em linha:**

Atendimento direto (assíncrono): [bibliocev@aemsacramento.edu.pt](mailto:bibliocev@aemsacramento.edu.pt)

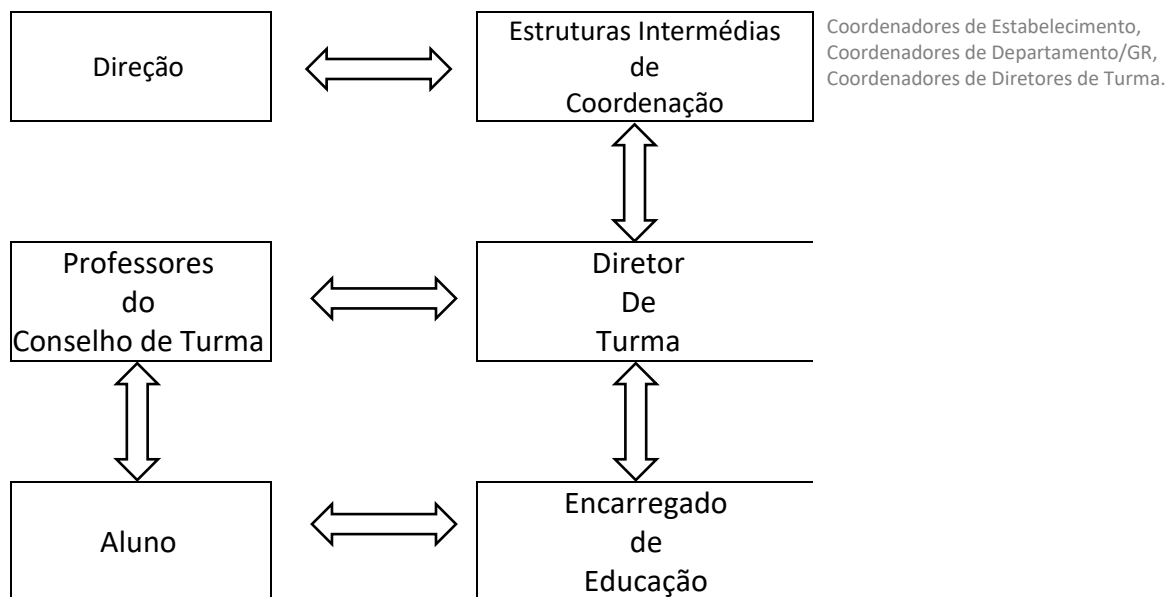
Equipa “Biblioteca CEV” no Microsoft Teams do agrupamento;

<https://pt-pt.facebook.com/Centro-Escolar-de-Verdemilho>

- A. Promoção da leitura: sugestões de leitura, divulgação da hora do conto online, elaboração e partilha de pequenos desafios de escrita criativa, anagramas, caça ao intruso.
- B. Literacia da informação e dos media: partilha e divulgação de links, animações, vídeos e músicas, lenga-lengas, tutoriais de apoio ao estudo, utilizando ferramentas digitais apropriadas;
- C. Curadoria e disponibilização de conteúdos: Criação de uma pequena biblioteca digital e de visitas virtuais.

## 10. COMUNICAÇÃO EM REDE

É estabelecido um circuito de comunicação que se pretende eficaz e que está dirigido a todos os intervenientes da comunidade escolar.



## 11. COLABORAÇÃO E ARTICULAÇÃO DE TRABALHO DOCENTE (REUNIÕES)

A partilha e a colaboração entre pares assume particular importância em contexto escolar e deve manter-se em qualquer dos regimes de aprendizagem apresentados.

Como já referido anteriormente, os Grupos Trabalho de Nível (dentro dos Grupos de Recrutamento) e os Conselhos de Turma devem conceber/articular um plano de trabalho.

Os grupos de docentes têm ao seu dispor equipas na plataforma MicrosoftTeams que deverão rentabilizar, designadamente na planificação de tarefas disciplinares e interdisciplinares, a decorrer semanal ou quinzenalmente, coordenadas e convocadas pelos respetivos Coordenadores/Diretores de Turma e organizadas da seguinte forma:

- Equipa de docentes do pré-escolar;
- Equipa de docentes do 1.º ciclo, organizados por ano de escolaridade;
- 2.º ciclo: equipas pedagógicas de docentes organizadas por ano de escolaridade e/ou conselhos de turma;

- 3.º ciclo: equipas pedagógicas de docentes organizadas por ano de escolaridade e/ou conselhos de turma;
- Ensino secundário: equipas pedagógicas de docentes organizadas por ano de escolaridade e/ou conselhos de turma.

Por sua vez, os diversos Departamentos/Grupos Disciplinares devem reunir-se para planear, monitorizar e adaptar as atividades a desenvolver pelos alunos, sempre que se verifique alteração do RP para o RM ou para o RNP.

Todas as reuniões (Conselho de Turma, Equipas Pedagógicas, Conselho Pedagógico, Departamento, Grupo de Recrutamento, Diretores de Turma) devem realizar-se por videoconferência, utilizando a plataforma do Microsoft Teams.

## 12. FORMAS DE COMUNICAÇÃO A PRIVILEGIAR

Atendendo a que a utilização de alguns recursos de comunicação está sujeita aos princípios e regras da proteção de dados pessoais, devendo por isso cumprir as orientações da Comissão Nacional de Proteção de Dados, é apresentada, no anexo 3, uma proposta de documento a ser enviado aos Encarregados de Educação para solicitar a devida autorização.

Assim, o Agrupamento irá adotar como:

- ✓ Plataformas Digitais: **Inovar e Microsoft Teams;**
- ✓ Aplicações de suporte à comunicação *online*: **Microsoft Teams;**
- ✓ Endereço institucional de correio eletrónico ( ...@aemsacramento.edu.pt).

## 13. MANCHA HORÁRIA SEMANAL

O RM pressupõe a divisão das turmas em dois grupos: numa semana o grupo 1 estará com aulas presenciais e o grupo 2 estará em trabalho autónomo. Na semana seguinte, haverá alteração, passando o grupo 2 a estar em regime presencial e o grupo 1 em trabalho autónomo. A constituição dos dois grupos será definida em articulação com o Diretor de Turma. No caso das disciplinas de Língua Estrangeira, a divisão da turma em turnos será deixada ao critério de cada Conselho de Turma.

As aulas presenciais, integradas nesse regime, decorrerão dentro do horário da turma. O grupo de alunos, na modalidade de trabalho autónomo, terá apoio do docente, em sessões assíncronas e/ou esclarecimentos de dúvidas via e-mail, mecanismos de chat na plataforma Microsoft Teams. O apoio à distância será definido por cada docente, de acordo com a

complexidade do trabalho exigido e mediante a sua disponibilidade de horário na componente não letiva.

A mancha horária do RNP da turma/grupo de alunos, com indicação clara das sessões de trabalho síncronas, deve ser construída sobre o horário semanal das turmas/grupos de crianças. Compete à Direção o agendamento das sessões síncronas.

De acordo com a distribuição da carga horária de cada disciplina, e depois de marcadas as sessões síncronas, o tempo sobranete será dedicado ao desenvolvimento das sessões assíncronas, para realização de tarefas por parte dos alunos e de planificação, esclarecimento de dúvidas e monitorização das aprendizagens, por parte dos professores.

Na Educação Pré-Escolar, no Ensino Básico e no Ensino Secundário, a mancha horária das sessões assíncronas poderá ser articulada com os conteúdos do Programa Zig-Zag (Canal 2) e do Programa #EstudoEmCasa, RTP Memória para o Ensino Básico e RTP Play para o Ensino Secundário, respetivamente, de modo a poder funcionar como complemento das sessões síncronas e de apoio ao trabalho autónomo dos alunos.

As sessões síncronas devem estar de acordo com as seguintes orientações:

ENSINO	CICLO	ANO	SESSÕES SÍNCRONAS
Pré-Escolar			Até 5 horas semanais, de acordo com o grupo e com as áreas curriculares a trabalhar
Básico	1.º	1.º/2.º	30 minutos semanais para cada uma das disciplinas: Matemática, Português e Estudo do Meio 60 minutos semanais para serem articulados na área das Expressões
		3.º/4.º	30 minutos semanais para cada uma das disciplinas: Matemática, Português, Estudo do Meio e Inglês 60 minutos semanais para serem articulados na área das Expressões
	2.º/3.º	5.º ao 9.º	As sessões semanais <b>corresponderão a metade da carga horária semanal da disciplina:</b> - Para uma carga horária semanal com <b>um número par de tempos</b> , as sessões síncronas semanais serão sempre metade desses tempos; - Para uma carga horária semanal com <b>um número ímpar de tempos</b> , o número de sessões síncronas irá variar semanalmente. Assim e para o <b>exemplo da carga horária semanal de 3 tempos:</b> a) 1.ª semana: 1 aula síncrona; b) 2.ª semana: 2 aulas síncronas;

			<p>c) ou vice-versa. <b>(Obs. Exceção feita à disciplina de Educação Física</b> que, devido ao seu cariz iminente prático, terá uma sessão síncrona semanal); - Para uma carga horária semanal <b>com 1 tempo</b>, as sessões síncronas serão agendadas de 15 em 15 dias, com a duração de um tempo.</p>
Secundário	PE/CP	<p>10.º 11.º 12.º</p>	<p>As sessões semanais <b>corresponderão a metade da carga horária semanal da disciplina:</b> - Para uma carga horária semanal com <b>um número par de tempos</b>, as sessões síncronas semanais serão sempre metade desses tempos; - Para uma carga horária semanal com <b>um número ímpar de tempos</b>, o número de sessões síncronas irá variar semanalmente. Assim e para o <b>exemplo da carga horária semanal de 3 tempos:</b> a) 1.ª semana: 1 aula síncrona; b) 2.ª semana: 2 aulas síncronas; c) ou vice-versa. <b>(Obs. Exceção feita à disciplina de Educação Física</b> que, devido ao seu cariz iminente prático, terá uma sessão síncrona semanal); - Para uma carga horária semanal <b>com 1 tempo</b>, as sessões síncronas serão agendadas de 15 em 15 dias, com a duração de um tempo.</p>

- Nas sessões síncronas e assíncronas deve fazer-se o registo do sumário e das faltas dos alunos.  
No sumário das sessões síncronas devem ser registados os conteúdos lecionados, o trabalho desenvolvido e o meio tecnológico utilizado. As faltas dos alunos devem ser registadas como se tratasse do RP, ou seja, no local próprio da plataforma Inovar.  
Nas sessões assíncronas deve ficar registado o trabalho que o docente realizou. Para o registo de faltas dos alunos deve ser adotado o mesmo procedimento das sessões síncronas.  
Os alunos devem proceder ao registo do sumário no seu caderno diário.  
O regime de faltas estará de acordo com o que se encontra definido no Estatuto do Aluno.
- Durante a vigência do RNP deve-se avançar na lecionação de conteúdos e na abordagem de novas aprendizagens essenciais, para além do reforço que se considerar necessário.
- Os Domínios da Autonomia Curricular (DAC) poderão continuar na vertente da articulação de aprendizagens essenciais entre várias disciplinas.
- Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, no 2.º e 3.º ciclo, fica ao critério do docente agendar uma sessão síncrona ou assíncrona.



- No RNP os critérios de avaliação serão mantidos, cabendo aos grupos de recrutamento/grupos de trabalho de nível a definição de instrumentos de avaliação que sejam mais adequados para uma situação em que os alunos se encontram separados fisicamente dos docentes.

Como consequência do aparecimento de casos de Covid-19, o Agrupamento poderá, ainda, ser confrontado com alunos que estejam:

- sujeitos a uma situação de confinamento (período mínimo de 14 dias);
- ao abrigo do Despacho 8853-A-2020, de 4 de setembro, que pertencem a grupos de risco no âmbito da Covid-19 e não podem frequentar as aulas presenciais com o grupo turma.

Sempre que possível, será designado um conjunto de docentes, cujo horário apresenta insuficiência ou ausência da componente letiva, para assegurar o trabalho de acompanhamento dos alunos, em articulação com o educador/professor titular/conselho de turma, de acordo com o que se encontra definido para a situação do RNP.

Não sendo possível aplicar o que se encontra definido no ponto anterior, cada educador/professor titular/ deverá definir estratégias no sentido de fazer o melhor acompanhamento destes alunos.

## 14. ANEXOS

Anexo 1. - Plano de Ação/Intervenção dos Serviços de Psicologia e Orientação:

Áreas de Intervenção	Alunos	Atividades / Formas de comunicação
Programa de Orientação Escolar	9º ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação online do Teste de Interesses IPP-R às turmas do 9º H e 9º I que não tinham terminado o Programa de Orientação Vocacional, quando terminaram as aulas.</li> <li>- Reuniões finais de orientação escolar em videoconferência, individuais ou a pares, com os alunos do 9º I.</li> <li>- Envio dos Relatórios de Orientação Escolar aos Encarregados de Educação. Os relatórios das nove turmas serão enviados pelos Diretores de Turma ou pela Psicóloga.</li> <li>- Uma vez que não será possível a realização das Palestras para Pais e/ou Encarregados de Educação, no o site do Agrupamento ficará disponível o Powerpoint- <b>9º ano e Agora?</b></li> <li>- Reuniões sobre o processo de orientação escolar no Hangout ou Google Meet, com os encarregados de educação que as solicitarem, após a receção dos relatórios.</li> <li>- Esclarecimentos de dúvidas pontuais, poderão ser dadas via e-mail (os mails serão enviados aos Diretores de Turma que os encaminharão para o Serviço de Psicologia e Orientação.</li> </ul>
Orientação Escolar	10ºano	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação escolar de alunos para mudança de curso. Esta atividade só pode ser efetuada em videoconferência.</li> </ul>
Informação escolar / orientação escolar	12º ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envio de sites sobre o acesso ao ensino superior e profissões, com o objetivo de ajudar os alunos a preparar o Processo de Candidatura (os alunos receberam esta informação uma semana após terem terminado as aulas).</li> <li>- Todos os alunos irão receber o mail para se inscreverem na plataforma que substitui a <i>FEIRA INSPIRING FUTURE</i>, marcada para o dia 14 de maio.</li> </ul> <p>Atividades presenciais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aconselhamento individual de carreira/ Avaliação</li> </ul>

		<p>- Realização de reuniões com as turmas, com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre o acesso ao ensino superior .</p>
<b>Consulta Psicológica individual</b>	<b>Alunos em acompanhamento psicológico</b>	<p>- Contactos através do telemóvel com pais e alunos.</p> <p>-Videoconferência</p> <p>*Tendo sempre em conta a vontade das famílias, a idade dos alunos e as situações problemáticas de cada caso.</p>
<b>Apoio psicológico a prestar no âmbito do Covid-19</b>	<b>Alunos/ Pais</b>	<p>Atividades relativas às alíneas 1, 2 e 3.</p> <p>Este apoio terá de ser pedido pelos Pais/Encarregados de Educação aos Diretores de Turma que os farão chegar á Psicóloga.</p> <p>Serão respeitadas as recomendações de Apoio à prática /Covid-19 da Ordem dos Psicólogos Portugueses.</p> <p>De acordo com cada caso, serão disponibilizados os documentos/vídeos do site da Ordem sobre Covid -19, sempre que tal seja importante.</p>

## Anexo 2 - Plano das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

A Tempos Brilhantes, enquanto entidade parceira das AEC, desenvolveu uma solução tecnológica ([www.escola-on.pt](http://www.escola-on.pt)) onde estão disponíveis diariamente novas atividades de enriquecimento curricular concebidas para desenvolver de forma lúdica e divertida competências que estimulam a criatividade, a colaboração, a comunicação, a gestão das emoções e o pensamento crítico.

O acesso à Escola On deve ser disponibilizado a todos os Encarregados de Educação dos alunos do 1º CEB por e-mail, pelo agrupamento de escolas.

Saliento que a Escola On está aberta **a todos os alunos, não sendo apenas restrita aos alunos inscritos nas AEC.**

Para entrar na **Escola On**, é necessário que seja criado um e-mail para o educando ou utilizar um já criado (do mesmo). Uma vez dentro da interface, o aluno encontrará os vários projetos da ATB: Nutriser, Ciências Experimentais, Aprender a Brincar, Educart Deverá, então, inscrever-se nos projetos e assim terá acesso a várias atividades em PDF, vídeos ou PowerPoints interativos.

De modo a que o enriquecimento curricular continue a decorrer sem interferências dando respostas tanto a nível digital como a nível habitual/tradicional são disponibilizadas diariamente atividades passíveis de impressão e assim chegar a todos os alunos.

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico de 7 de outubro de 2020

O Diretor: José Manuel Nunes